

BIOMAGNETISMO E ACUPUNTURA NO EQUILÍBRIO BIOENERGÉTICO - UM GRUPO DE ESTUDO COMPARATIVO EM DTM (DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBUL)

Rita de Cassia Falleiro Salgado

rcf.salgado@gmail.com

Doutoranda do PPGED – Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná. Graduada em Psicologia, Mestra em Educação, Orientadora de TCC em Psicopedagogia Clínica e Institucional do Grupo UNINTE

Gisele Danusa Salgado Leske

giseleske@gmail.com

Graduada em Ciências da Comunicação – Relações Públicas pela PUC PR, pesquisadora Técnica do Grupo de Pesquisa do PPGEd da UTP-PR.

Cesar Afonso

cesarafonso2010@gmail.com

Doutorando de Engenharia e Gestão do Conhecimento - Universidade Federal de Santa Catarina, Graduado em Ciências Matemáticas, Professor e Avaliador em EAD do Grupo UNINTER

RESUMO

A Humanidade nunca viveu em época de crescente e acelerado progresso tecnológico em tão curto espaço de tempo, nem sofreu tanto com as consequências do mesmo como nos dias atuais. O homem moderno está ameaçado por sua tecnologia e sufocado pela pressão do materialismo. Então, como aliviar o simples estresse e buscar uma vida digna com saúde equilibrada? Deste fato decorrem doenças causadas pela anergia, isto é, a perda do potencial de força curativa natural nos organismos.

A iniciativa para a pesquisa surgiu após considerar a similaridade de fundamentação e propósito terapêutico entre as seguintes áreas:

A Medicina Tradicional Chinesa vem conquistando grande número de adeptos por tratar o indivíduo de forma holística e integrativa, considerando a energia “Qi” como a essência substancial e orgânica do viver.

A Bioenergética que leva o indivíduo a reencontrar-se com seu corpo e a usufruir da melhor forma possível a vida que há nele, objetivando liberar as tensões musculares que bloqueiam o livre fluxo de energia.

Biomagnetismo por restabelecer a coerência de informações nos campos corporais elétricos vitaliza as células estimulando o potencial natural de eletromagnetismo no organismo. Além de proporcionar profunda sensação de bem estar, devido ao aumento de circulação dos fluídos corpóreos, extingue a estagnação que causa adoecimento e dor.

O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia entre a terapia do biomagnetismo e acupuntura aplicadas de forma associada em pacientes portadores de DTM (Disfunção Temporomandibular), buscando o equilíbrio bioenergético do organismo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

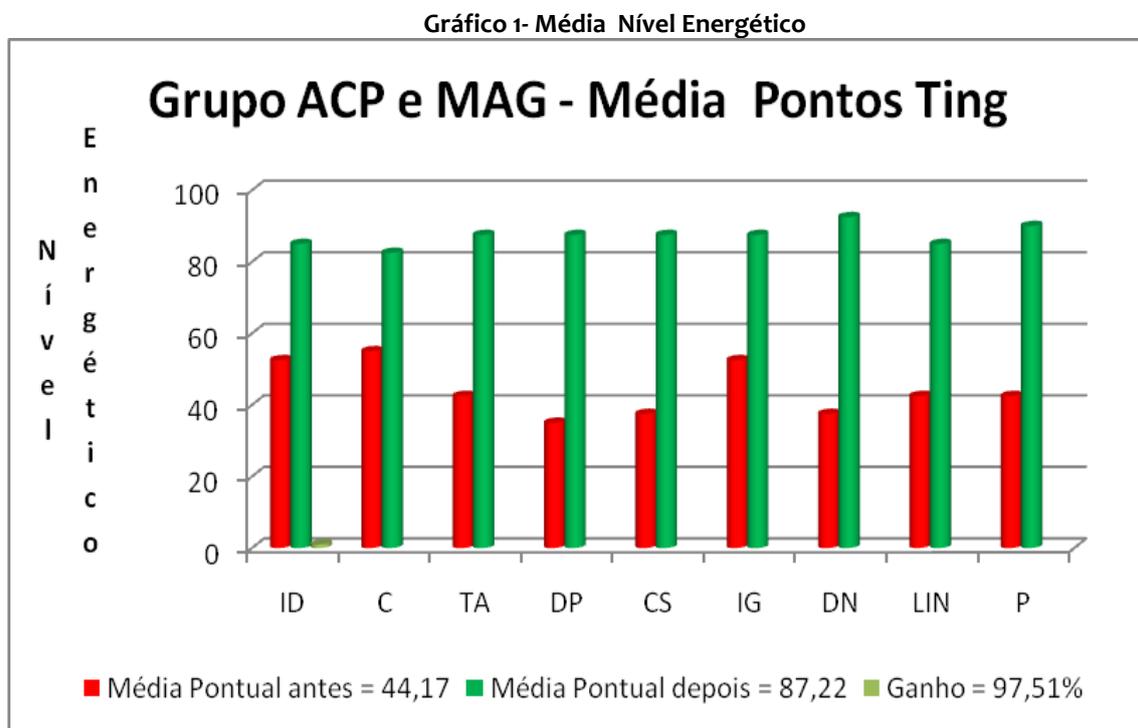
Agulha de aço, de 0,25x30mm e de 0,25x15mm, descartáveis; ímãs terapêuticos), com diâmetro Ø 5 x 3mm e Ø22 x 10mm, fita velcro, algodão, álcool 70, planilhas, maca com travesseiro, lençol descartável, aparelho de pressão, régua milimetrada de exame oclusal, máquina fotográfica e aparelho de Vegatest, portátil, que é um aparelho para o exame diagnóstico dos níveis energéticos dos pacientes selecionados à pesquisa, realizado nos Pontos Ting e Organoelementos.

O trabalho se consistiu em um estudo comparativo experimental, entre dois grupos, composto por duplas com características equivalentes, denominados Grupo ACP-MAG (Acupuntura-Magneto) e MAG. Os quais receberam cinco sessões de atendimento, em nível ambulatorial, duas vezes por semana, após entrevista e anamnese, concluindo com uma sessão de reavaliação após este período.

- No Grupo ACP-MAG foi aplicado tratamento concomitante de ACP e Magnetoterapia, isto é, agulhas de acupuntura e ímãs terapêuticos.
- No Grupo MAG foi aplicado tratamento exclusivo com Magnetoterapia.
 - Duração: no período de julho a setembro de 2007

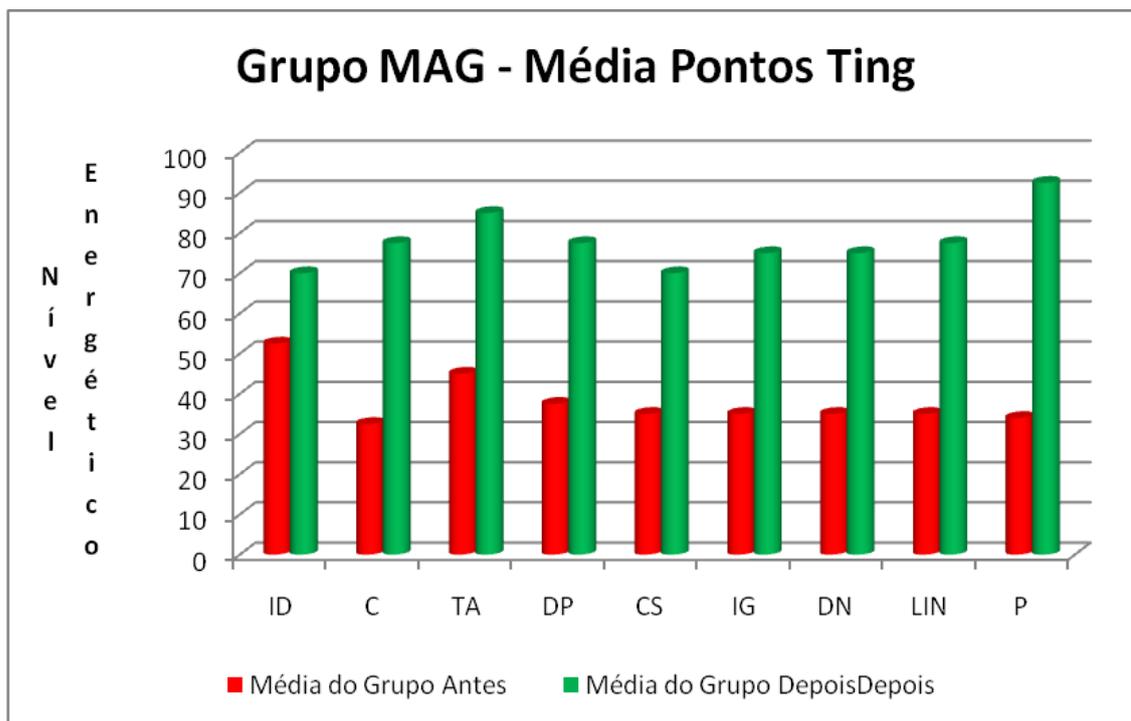
RESULTADOS

A composição do Grupo ACP e MAG: voluntárias, gênero feminino, com 57 e 50 anos, designadas pacientes A e B. A segunda dupla, Grupo MAG composto de voluntários de ambos os gêneros, com idade de 27 anos, feminino e 47 anos, masculino, ora designados por pacientes C e D, respectivamente, por todo o processo de levantamento de dados.



Fonte: SALGADO, 2007

Gráfico 2 - Média Nível Energético



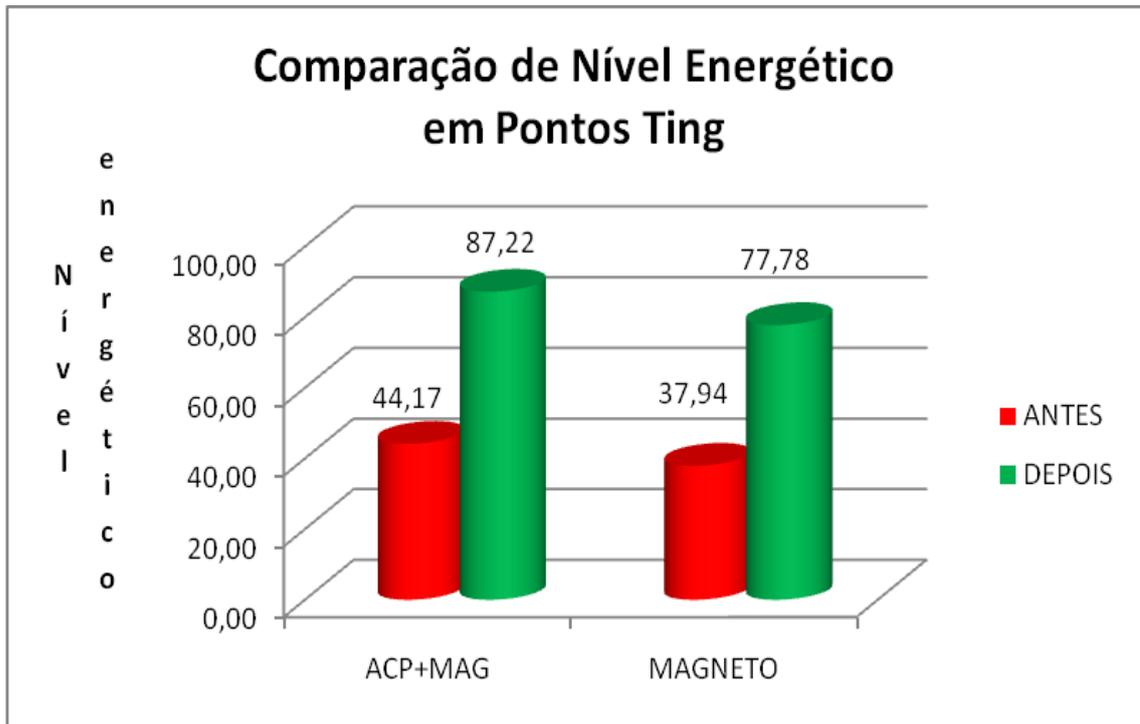
Fonte: SALGADO,2007

Resultado em Pontos Ting

Grupo ACP e MAG - Observa-se a esquerda o resultado pontual do nível energético obtido antes e após os procedimentos terapêuticos. O ganho energético detectado ao término das sessões é de **97,51%**.

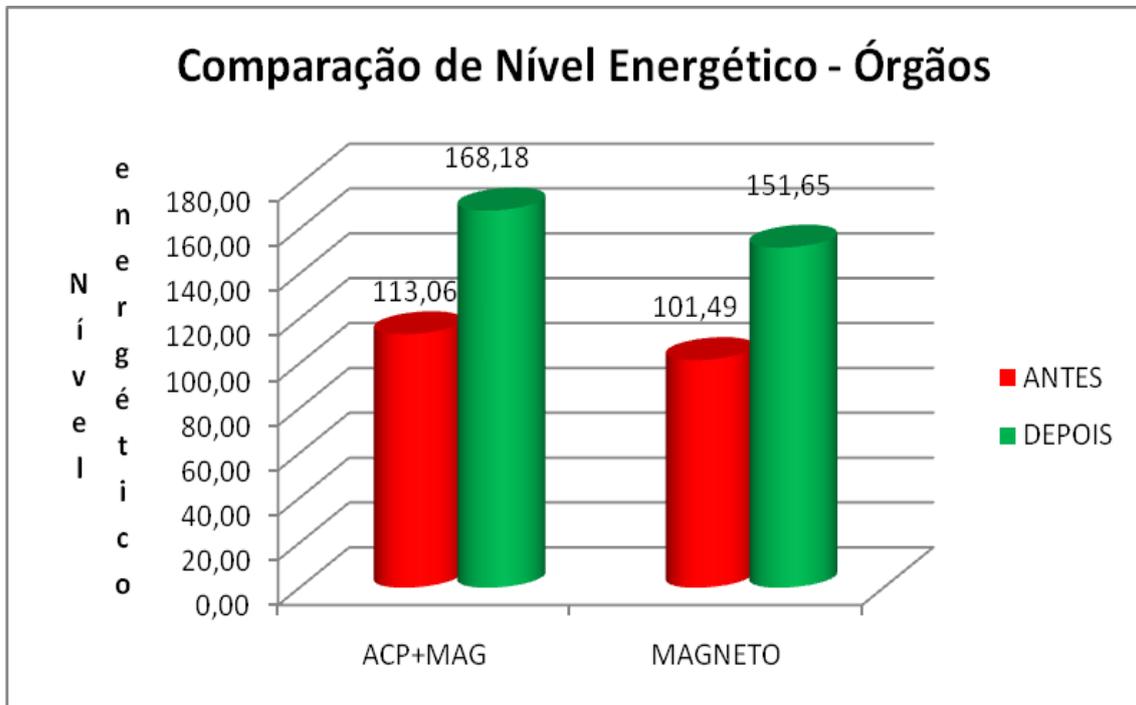
No Grupo MAG, apresentado à direita, a média refere-se à somatória dos pontos absolutos, antes e após as sessões terapêuticas. O ganho percentual neste grupo foi de **114,27%**.

Gráfico 3 – Média Energética entre dois grupos



Fonte: SALGADO, 2007

Gráfico 4 – Média em Organoelementos



Fonte: SALGADO, 2007

Resultado em Organoelementos

Quanto aos valores obtidos pela avaliação dos Órgãos e funções, os dois grupos obtiveram índice em torno de 50% no ganho energético (gráfico 3).

Porém, observou-se uma pequena discrepância entre os grupos quanto ao resultado dos Pontos Ting (mão).

- **ACP+MAG 97,51%**
- **MAGNETO 114,27%**

E certa equivalência do índice energético medido pelos Pontos Órgãos e funções:

- **ACP+MAG 49,42%**
- **MAGNETO 51,21%**

Discussão

Analisando cuidadosamente os resultados obtidos, observou-se que a média entre os grupos, referente à avaliação feita nos Pontos Ting apresentou maior discrepância.

Devido ao fato do Grupo MAG atingir 16,76 % a mais no quesito melhora, isto é, a diferença entre o nível energético do início da pesquisa e após os procedimentos terapêuticos recebidos. O nível bioenergético do organismo neste grupo, que a princípio era mais baixo, conseguiu equilibrar-se alcançando o patamar de energia funcional, com média de 77,78 (pontos), o que equivale a 114,27 % de acréscimo ao seu nível inicial.

Observou-se, ainda, que a variabilidade de resultados pela avaliação dos Organoelementos, foi bastante pequena, pode-se dizer até insignificante, com acréscimo de 1,78 % de nível energético, para o Grupo MAG. Sendo assim, do ponto de vista estatístico pode-se confirmar um resultado positivo ao Grupo MAG.

Portanto, os dois grupos evidenciaram bom desempenho em curto espaço de tempo, independente do maior ou menor grau de cronicidade, nos sintomas de DTM e no bem estar geral do organismo. Supõe-se então que a aplicação do biomagnetismo em pontos de ACP foi tão eficaz quanto o procedimento usual com agulhas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após os resultados obtidos neste trabalho de pesquisa é lícito considerar:

- O Grupo MAG apresentou parâmetros positivos quanto ao desempenho em atingir o nível energético e equilibrar suas funções orgânicas;
- O uso do biomagnetismo aplicado aos pontos de acupuntura enquadra-se como terapia eficaz e compatível à busca de equilíbrio bioenergético;
- O biomagnetismo, tanto quanto a acupuntura, potencializa o sistema autorregulador do organismo, incentivando a força curativa natural;
- Faz-se necessário dar continuidade a esta e outras pesquisas, com maior amostragem, para melhor validar a aplicação do biomagnetismo, no equilíbrio da saúde humana.

REFERÊNCIAS

CÓRDOVA, S. **Biomagnetismo**. Artigo publicado na revista Mundo Nuevo, Santiago, Chile, edição de Mar de 2006, tradução da autora. Disponível:

http://www.mundonuevo.cl/areas/Revista/marzo_2006/articulos/biomagnetismo.php .

Acessado em JUN de 2006.

GERBER, R. **Um Guia Prático de Medicina Vibracional**. 2. edição. São Paulo: Editora Pensamento Cultrix, 2002.

GAERTNER, J. A. & BOUCINHAS, J. C. **Introdução à Eletroacupuntura de Voll e ao Vegatest**. São Paulo: Ícone, 2000

SIQUEIRA, R. **Magnetoterapia**. Pesquisa publicada em Artigo:

<http://siqueiraerodriguesnaturologia.clickblog.com.br/magnetoterapia>, acesso 30/03/07

SOUZA, M. M. **Magnetoterapia – Uma maneira natural para recuperar e manter a saúde**. 2 ed. São Paulo: Editora Ibraqui, 2005. 215p.

VOLPI, J H.e VOLPI,S. M. **Reich – A Análise Bioenergética** . Curitiba: Centro Reichiano, 2003

YAMAMURA, Y. **Acupuntura tradicional: a arte de inserir**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2001